

# Orientações para a gestão de doações

A Defesa Civil de Santa Catarina orienta quanto a importância dos procedimentos a serem realizados na gestão das doações.

**ORIENTAÇÃO PARA GESTORES DE DEFESA CIVIL**



Para a gestão das doações as Secretarias Municipais de Assistência Social deverão estar previamente preparadas para exercer essa atividade com o auxílio dos profissionais em Serviço Social.

Os agentes de Proteção e Defesa Civil irão promover a articulação com as equipes e a mobilização dos demais órgãos de apoio.

A Coordenadoria Municipal de proteção e defesa civil e a assistência social devem identificar no município instituições com experiência e voluntários habilitados para o gerenciamento das doações.

Há muitas entidades de voluntariado atuantes, algumas reconhecidamente com ampla experiência na atividade, como a Cruz Vermelha, a Cáritas e o Rotary, que trabalham na mobilização de recursos, utilizando voluntários para montagem dos kits de assistência humanitária.

Sempre que possível, uma organização da sociedade civil deve assumir a gestão das doações, sob a coordenação da Assistência Social.

Quando isto não for possível a gestão deve ser assumida pelo município.

Para que a gestão das doações seja bem-sucedida, é preciso seguir algumas orientações:

- Identificar claramente os agentes de proteção e defesa civil ou assistência social responsáveis pela arrecadação de doações, e o voluntariado capacitado para atuar sob a orientação de assistentes sociais;
- Mobilizar uma equipe para coordenar e executar a triagem, montagem e distribuição dos kits;
- Organizar e controlar o acesso ao local de arrecadação e a segurança do local, sobretudo no horário noturno;

- Controlar o estoque de materiais, acompanhar o prazo de validade dos produtos recebidos e as condições de uso de vestimentas e calçados;
- Cadastrar os desabrigados e os desalojados e realizar a triagem socioeconômica para verificar o enquadramento do atendimento;
- Definir o meio e o local de distribuição: por meio de pontos divulgados pela mídia ou entregues nas imediações de cada residência ou rua atingidas, por exemplo; e
- Apresentar relatório posterior, contendo a prestação de contas e os recibos de entrega dos donativos.

Vamos agora apresentar as recomendações para organizar as atividades de doação:

### 1) Local:



Definir o local adequado para recepção das doações, longe de intempéries e das ações de roedores e de insetos.

Importante lembrar que o local de abrigamento das famílias não pode ser o mesmo local para o depósito das doações.



### 2) Recursos humanos:

As pessoas envolvidas nos trabalhos de recepção, triagem e distribuição das doações devem ser previamente capacitadas para essas atividades e identificadas com camisetas ou crachás.

Somente pessoas credenciadas poderão participar dessas atividades.

### 3) Veículos:

Os veículos utilizados para o transporte das doações também deverão ser



apropriados e, preferencialmente, identificados para facilitar o trânsito em áreas afetadas por desastres.



#### 4) Triagem:

Na triagem para distribuição das doações é preciso observar para onde elas serão encaminhadas, para evitar excessos em alguns locais e carência em outros.

Preferencialmente, deve ser contabilizada a entrada e saída de todos os itens.

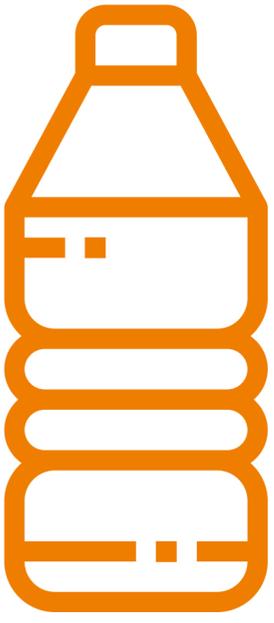
#### 5) Cuidados com alimentação

- Os alimentos devem estar dentro do prazo de validade;

- Todos os alimentos arrecadados devem ser não perecíveis;

- Observar a integridade da embalagem.





## 6) Cuidados com água potável

- Verificar origem, potabilidade e data de validade,
- controlar o uso e a distribuição;

- armazenar em local abrigado da luz solar

## 7) Cuidados com Medicamentos

-Verificar data de validade e distribuição com prescrição médica;



8) Cuidados com colchões, cobertores, roupa de cama e travesseiros



- Devem estar em bom estado de conservação e

limpos, prontos para serem utilizados;

9) Recomendações com produtos de limpeza

- Não devem ser embalados com alimentos e roupas para evitar contaminação;



- Observar a integridade da embalagem.



## 10) Recomendações para roupas e calçados

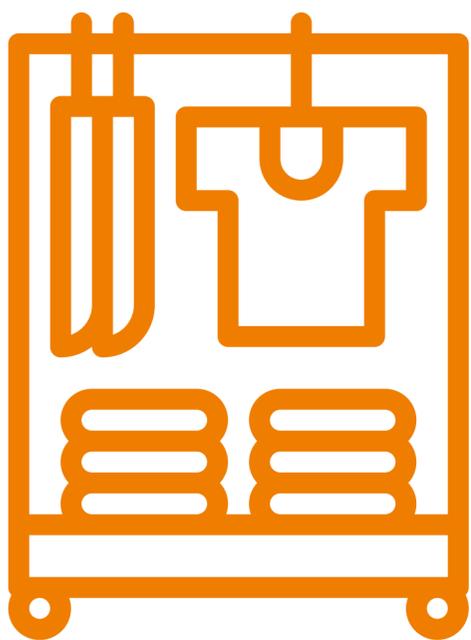
- As roupas e calçados devem estar limpos e em condições de uso;

- Não podem estar rasgadas ou danificadas;

- Os calçados devem estar completos, amarrados juntos;

- A numeração deve ser marcada com caneta;

- Separar por numeração e por gênero: sapatos femininos e masculinos, bem como de adultos e infantil.



Sugestão: Uma maneira prática de fazer a distribuição de roupas e acessórios é através da promoção de brechós gratuitos nos abrigos, nos quais os desabrigados, de maneira organizada, poderão escolher uma quantidade determinada de peças, conforme seus gostos e necessidades.

É recomendável fazer o registro fotográfico do recebimento e da distribuição das doações.



Tais procedimentos visam minimizar o desvio de materiais, dando transparência a essa atividade.



Lembre-se que estamos aqui para dar todo o apoio necessário.

#defesacivilsomostodosnós